

**CAMPEONATO NACIONAL DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO - OPEN
JUNIORES / JOVENS CAVALEIROS / SENIORES**

Local: Polo Equestre Rio Frio

Data: 29 e 30 de dezembro de 2017

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **31 de março de 2017,**
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de janeiro de 2015,**
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de janeiro de 2014,**
- Regulamento de Concurso Completo de Equitação, alterado em Reunião de Direção de **30 de janeiro de 2013,**
- Regulamento de Disciplina, alterado em Reunião de Direção de **19 de dezembro de 2016,**
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **28 de abril de 2016,**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de março de 2010.**

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE
DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS
OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

A assinatura deve constar no programa ratificado

Aprovado pela FEP

Data 15/12/2017

Assinatura do Secretário Geral



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

CÓDIGO DE CONDUTA FEI - PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEI exige a todos os envolvidos no Desporto Equestre Internacional, que respeitem e adiram ao seu Código de Conduta e que reconheçam e aceitem, que em todas as ocasiões, o bem-estar do cavalo é sempre prioritário. O bem-estar do cavalo nunca deve ser subordinado a interesses competitivos ou comerciais. Deverão ser respeitados, particularmente, os seguintes pontos:

1. Bem-estar geral:

- a. Boa gestão e manejo do Cavalo – A boa gestão dos estábulos e da alimentação devem ser compatíveis com as melhores práticas de manejo do cavalo. Deve ser garantida uma alimentação adequada, em ração e forragens, disponibilizando permanentemente feno de qualidade e água.*
- b. Métodos de treino - O treino do cavalo, para as diferentes disciplinas, deve ser sempre o adequado às suas capacidades físicas e idade. Não devem ser utilizados métodos abusivos ou que lhes causem medo.*
- c. Ferração e arreios - A limpeza dos cascos e o seu tratamento devem ser regulares, assegurando-lhe um bom estado de saúde. Os arreios devem ser concebidos de modo a evitarem causar dor ou lesão.*
- d. Transporte - Durante o transporte, os cavalos devem ser protegidos contra danos físicos e riscos de saúde. Os veículos devem ser seguros, bem ventilados, mantidos em adequadas condições de higiene, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser sempre acompanhados por tratadores que lhes garantam um manejo adequado.*
- e. Viagem - Todas as viagens devem ser cuidadosamente planeadas, assegurando aos cavalos períodos de descanso regulares e com acesso a comida e água, em conformidade com as diretrizes atuais da FEI.*

2. Aptidão para competir:

- a. *Aptidão e Competência - A participação em concursos deve ser restringida a cavalos e atletas com aptidão comprovada. Aos cavalos deve ser permitido um período de descanso adequado entre os treinos e competições. Deve ainda ser assegurando um período de descanso adequado, após viagens.*
- b. *Estado de Saúde - Nenhum cavalo considerado inapto para a Competição, pode competir ou continuar a competir. Em caso de dúvida deve ser pedida a orientação de um veterinário.*
- c. *Doping e Medicação - Qualquer ação ou intenção de uso de doping e/ou utilização ilícita de medicação, constitui uma falta grave e não é permitida. Após tratamento veterinário e independentemente da sua natureza, deve ser dado o tempo necessário para a recuperação total, antes de voltar a entrar em Competição.*
- d. *Actos cirúrgicos - Qualquer ato cirúrgico que ameace o bem-estar de um cavalo concorrente, ou a segurança de outros cavalos e/ou atletas, não deve se permitido.*
- e. *Éguas prenhes ou afilhadas - As éguas não podem competir após o quarto mês de gestação, ou enquanto afilhadas.*
- f. *Mau uso das ajudas - Abusar do cavalo recorrendo a ajudas naturais ou artificiais de equitação (por exemplo, chicotes, esporas, etc.), não será tolerado.*

3. As competições não devem prejudicar o bem-estar do cavalo:

- a. *Áreas de Competição - Os cavalos devem trabalhar e competir em pisos adequados e seguros. Todos os obstáculos e condições para a Competição devem ser projetados tendo em consideração a segurança do cavalo.*
- b. *Pisos de trabalho ou de Competição - todos os pisos em que cavalos andem, trabalhem ou compitam, devem ser concebidos e mantidos, de maneira a reduzirem os fatores que lhes possam provocar lesões.*
- c. *Condições climatéricas extremas - As competições não devem ter lugar em condições climatéricas extremas, que possam comprometer o bem-estar ou a segurança do cavalo. Devem ser tomadas as medidas necessárias, em termos de condições e de equipamentos, para o arrefecimento dos cavalos após a Competição.*
- d. *Estabulação em Eventos - Os estábulos devem ser seguros, limpos, confortáveis, bem ventilados e com tamanho adequado para o tipo e temperamento dos cavalos. Devem*

CAMPEONATO NACIONAL DE CCE 2017 – OPEN 2017



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA



RIO FRIO

sempre

existir

zonas

de

duche

e

água.



4. Tratamento e assistência aos Cavalos:

- a. *Assistência veterinária – Num evento deve haver sempre um veterinário disponível. Se um cavalo se magoa ou fica exausto durante uma Competição, o atleta deve parar e deve ser feita uma avaliação veterinária.*
- b. *Centros de Referência - Sempre que necessário, o cavalo deve ser recolhido por uma ambulância e transportado para o local mais próximo de tratamento adequado, para avaliação e tratamento. Cavalos feridos devem ser assistidos antes de serem transportados.*
- c. *Lesões na Competição - A incidência de lesões, sofridas na Competição, deve ser monitorizada. As condições do piso, a frequência das competições e quaisquer outros fatores de risco, devem ser examinados cuidadosamente, de forma a permitir delinear maneiras de minimizar futuras lesões.*
- d. *Eutanásia – Se as lesões forem muito graves, o cavalo poderá ter de ser eutanasiado por um veterinário, tão rapidamente quanto possível, de forma a minimizar-lhe o sofrimento.*
- e. *Reforma – Após a sua carreira desportiva, deve ser assegurado aos cavalos, o mesmo tratamento e assistência.*

5. Formação:

- a. *A FEI recomenda vivamente a todos os envolvidos no Desporto Equestre, que procurem atingir o mais elevado nível de conhecimento possível, nas áreas relevantes para o maneio e tratamento do Cavalo de Competição.*
- b. *Este Código de Conduta para o Bem-Estar do Cavalo pode ser alterado regularmente e todas as sugestões são bem-vindas. Será prestada particular atenção a resultados de pesquisas e a FEI encoraja o financiamento e o apoio a estudos sobre o bem-estar do cavalo.*

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DO CONCURSO: CAMPEONATO NACIONAL DE CCE 2017 - OPEN

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

CNC Inic	<input type="checkbox"/>	CAMP Iniciados	<input type="checkbox"/>
CNC Prelim	<input type="checkbox"/>	CAMP Juvenis	<input type="checkbox"/>
CNC *	<input type="checkbox"/>	CAMP Juniores	<input checked="" type="checkbox"/>
CNC **	<input type="checkbox"/>	CAMP Jovens Cavaleiros	<input checked="" type="checkbox"/>
CNC ***	<input type="checkbox"/>	CAMP Seniores	<input checked="" type="checkbox"/>
CNC	<input type="checkbox"/>		
CNC-E **	<input type="checkbox"/>		

DATA: 29 e 30 de dezembro 2017

LOCAL: Polo Equestre Rio Frio

Contacto do local do Concurso:

Morada: Polo Equestre de Rio Frio

Herdade de Rio Frio, 2955-014 Pinhal Novo

Telefone: 212 319 661

Email: poloequestre@rio-frio.eu

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Agrícola de Rio Frio, S.A.

Morada: Herdade de Rio Frio, 2955-014 Pinhal Novo

Telefone: 212 319 661

Fax: 212 319 629

E-mail: poloequestre@rio-frio.eu

3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente do Concurso: José Augusto Ramos Rocha

Secretaria do Concurso: Albertina Miranda

Gabinete de Imprensa: Dulce David

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: Ilídio Sarmento Barreiros

Telefone: 932490249

E-mail: ibarreiros@hotmail.com

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 544.1)

A. CAMP Seniores Nível 2 Especial**

Presidente: Abel Matroca (N3)

Nº FEP: 981

Membro: António Braz (N3)

Nº FEP: 1188

Membro: Mariana Gil (N3)

Nº FEP: 1057

B. CAMP Jovens Cavaleiros Nível 1*

Presidente: Abel Matroca (N3)

Nº FEP: 981

Membro: António Braz (N3)

Nº FEP: 1188

Membro: Mariana Gil (N3)

Nº FEP: 1057

C. CAMP Juniores Nível Preliminar

Presidente: Mariana Gil (N3)

Nº FEP: 1057

Membro: António Braz (N3)

Nº FEP: 1188

Membro: Abel Matroca (N3)

Nº FEP: 981

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 544.5)

Presidente: Miguel Pombeiro

E-mail :

Membros: Anabela Reis

Tito Caldeira

3. DIRECTOR DE CAMPO: (ART. 544.3)

Nome: António Braz

Nº FEP: 1188

E-mail:

Adjunto: Ilídio Barreiros

Nº FEP: 13710

Adjunto: Fábio Bento

Nº FEP: 13708

Chefe Pista SO: Sérgio Gonçalves

Nº FEP: 3052

4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 542.2)

Nome: Aníbal Marianito (L2)

Nº FEP: 802

E-mail:

Adjunto: Tito Caldeira

Nº FEP: 22626

5. COMISSÁRIOS:

Comissário Chefe (ART. 544.6)

Nome: Rodrigo Franco (N3)

Nº FEP: 18475

E-mail:

Adjuntos (ART. 546.2)

Nome: Ilídio Barreiros (N1)

Nº FEP: 13710

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 548)

Médico: Mário Rocha (*Clinisport*)

Telefone:

Ambulância a cargo de: *Clinisport*

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 544.4)

Veterinário: David Couto

Telefone: 912428115

Veterinário Tratamento: Diogo Macedo (*DigitalVet*)

Telefone: 918175146

Observações: *Qualquer serviço veterinário efetuado durante a prova bem como todos os materiais e medicamentos necessários são por conta de quem os solicitar.*

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 547)

Ferrador: Carlos Franco (*DigitalVet*)

Telefone: 918175146

Observações: *Qualquer serviço siderotécnico efetuado durante a prova bem como todos os materiais e medicamentos necessários são por conta de quem os solicitar.*

9. INFORMÁTICA:

Nelson Domingos

Nelson Neves

10. SECRETARIADO:

Albertina Miranda

Dulce David

Maria da Paz Palma

Correspondência:

Polo Equestre de Rio Frio

Morada: Herdade de Rio Frio, 2955-014 Pinhal Novo

Telefone: 212 319 661

Fax: 212 319 629

E-mail: poloequestre@rio-frio.eu

Elenco Técnico – Quadro Resumo (Contactos)

Painel	Competição	Função	N.º FEP	Nome	Nível	Contacto
Júri	CNac Seniores Nível 2 **E	Presidente	891	Abel Matroca	N3	966204532
		Membro	1188	António Braz	N3	962398668
		Membro	1057	Mariana Gil	N3	966717575
	CNac Jovens Cavaleiros Nível 1 *	Presidente	1188	Abel Matroca	N3	966204532
		Membro	1057	António Braz	N3	962398668
		Membro	891	Mariana Gil	N3	966717575
	CNac Juniores Nível Preliminar	Presidente	1057	Mariana Gil	N3	966717575
		Membro	891	Abel Matroca	N3	966204532
		Membro	1188	António Braz	N3	962398668
Delegado Técnico	Todos	Delegado Técnico	802	Aníbal Marianito	L2	914607450
		Assistente	22626	Tito Caldeira	N1	913087159
Diretor de Campo	Todos	Diretor de Campo	1188	António Braz	N3	962398668
		Assistente	13710	Ilídio Barreiros	N1	932490249
	Todos	Assistente	3052	Sérgio Gonçalves	N1	963481729
Comissários	Todos	Comissário Chefe	18475	Rodrigo Franco	N3	911058115
		Comissário	13710	Ilídio Barreiros	N1	932490249
Comissão de Recurso	Todos	Presidente		Miguel Pombeiro		
		Membro		Anabela Reis		
		Membro		Tito Caldeira		
Veterinário Oficial	Todos	Veterinário	1119	David Couto	N	912428115
Veterinário Tratamento	Todos	Veterinário	2873	Diogo Macedo <i>DigitalVet</i>	N	918175146
Assistência Médica	Todos	Médico do Concurso		Mário Rocha <i>Clinisport</i>		
Serviços Médicos	Todos	Ambulância		<i>Clinisport</i>		
Ferrador	Todos	Ferrador		Carlos Franco <i>DigitalVet</i>		918175146

Observações: Qualquer serviço veterinário e siderotécnico efetuado durante a prova bem como todos os materiais e medicamentos necessários são por conta de quem os solicitar.

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. CAMPOS DE PROVAS:

A) Ensino

Piso: Areia

Dimensões: 20 x 60m

Campo de aquecimento:

Piso: Areia

B) Obstáculos

Dimensões do Campo: 80 x 40 m

Piso: Sílica

Campo de aquecimento:

Dimensões: 40 x 30 m

Piso: Sílica

2. BOXES:

Dimensões: 3 x 3 m

Condições: Disponíveis 62 boxes. Entrada: A partir de 28/12/17.

Saída: 30/12/17, após entrega de prémios, com autorização CO.

Preço: 20 €/dia.

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 510)

Inscrições:

Nos termos dos Art.º 505, 506 e 510 do Regulamento Nacional de CCE.

Todos os Cavaleiros participantes devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições devem mencionar:

Cavaleiro – Nome, telefone, e-mail, data nascimento, N.º FEP, NIF e nível da prova.

Cavalo – Nome, idade, proprietário, N.º FEP e se pretende ou não boxe (indicar n.º dias).

Secretariado:

Polo Equestre de Rio Frio

Morada: Herdade de Rio Frio, 2955-014 Pinhal Novo

Telefone: 212 319 661

CAMPEONATO NACIONAL DE CCE 2017 – OPEN 2017



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA



Fax: 212 319 629
E-mail: poloequestre@rio-frio.eu

Prazos:

Início Desde já Fecho : 26 de dezembro de 2017, às 12H00

Valor das inscrições por prova:

Nível:

CAMP Seniores (Nível 2** Especial)	Valor: 60 €
CAMP Jovens Cavaleiros (Nível CNC*)	Valor: 60 €
CAMP Juniores (Nível Preliminar)	Valor: 50 €

Limite de cavalos:

No concurso:

Por prova: 1 (Artº 505 do Regulamento Nacional de CCE 2013)

Por cavaleiro: 1 (Artº 505 do Regulamento Nacional de CCE 2013)

Prémios:

Medalhas, fchas, diplomas, troféus e laços para os 3 primeiros classificados de cada nível.

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Cavaleiros apeados, 30 minutos após finalização da última prova de corta-mato junto à zona social. Lembrem-se a todos os participantes que a Cerimónia de Entrega de Prémios também faz parte do Concurso, pelo que se agradece a presença de todos, para assim felicitar os conjuntos vencedores.

2. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice atualizada. Em caso de um atleta não ser portador de uma



apólice de seguro válida, não será imputada qualquer responsabilidade, pelos terceiros, à Comissão Organizadora (CO). Os cavalos e o material dos atletas permanecerão sob a sua total responsabilidade durante o concurso. Todos os custos de repatriação, causados por acidente, são da responsabilidade dos atletas. A CO e os Oficiais não são responsáveis por danos materiais ou corporais, causados por acidentes dos atletas, dos cavalos, proprietários ou empregados, incluindo danos nos veículos, atrelados, materiais ou outros objetos. Como consequência desta alínea, os atletas renunciam, à partida, qualquer procedimento legal contra a CO.

3. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

Em circunstâncias excepcionais e com a aprovação do Júri de Terreno, a CO reserva-se o direito de alterar o programa com vista a resolver problemas levantados por qualquer omissão ou causados por circunstâncias imprevistas. Tais alterações devem ser comunicadas a todos os atletas e responsáveis logo que possível.

4. RECLAMAÇÕES

Qualquer reclamação deverá ser apresentada por escrito ao órgão competente, juntamente com uma caução de 50.00 €.

5. OUTROS

Chamamos a atenção de todos os presentes que este Evento Equestre poderá ser filmado/fotografado com posterior utilização e reprodução de imagens em suporte de vídeo ou fotografia e publicação em páginas eletrónicas e apresentações em ações publicitárias, exclusivamente com o propósito promocional da entidade promotora do Evento, a "Sociedade Agrícola Rio Frio".

* * * * *

VI. PROVAS

Campeonato Nacional de Juniores – OPen (CNC Preliminar)

Ensino

Reprise:	Preliminar B - 2013
Tipo de piso	Areia
Picadeiro	20x60m

Obstáculos

Velocidade // Extensão (aprox)	325 m/min // 550 m
Obstáculos (altura máx):	1,05 m
Obstáculos (nº):	10
Tipo de piso	Sílica

Corta-mato

Velocidade // Extensão (aprox)	450 m/min // 2600 m
Obstáculos (altura máx):	1,00 m
Obstáculos // esforços (nº):	22 // 25

* * * * *

Campeonato Nacional de Jovens Cavaleiros - OPEN (CNC *)

Ensino

Reprise:	CIC/CCI * - B (FEI / 2015)
Tipo de piso	Natural

Obstáculos

Velocidade // Extensão (aprox)	350 m/min // 600 m
Obstáculos (altura máx):	1,15 m
Obstáculos (nº):	11
Tipo de piso	Sílica

Corta-mato

Velocidade // Extensão (aprox)	520 m / min // 3120 m
Obstáculos (altura máx):	1,10 m
Obstáculos // esforços (nº):	23 // 30

* * * * *

Campeonato Nacional de Seniores – OPEN (CNC 2Especial)**

Ensino

Reprise: CIC/CCI ** - B (FEI / 2015)
Tipo de piso Natural

Obstáculos

Velocidade // Extensão (aprox) 350 m/min // 600 m
Obstáculos (altura máx): 1,20 m
Obstáculos (nº): 11
Tipo de piso Sílica

Corta-mato

Velocidade // Extensão (aprox) 520 m / min // 3120 m
Obstáculos (altura máx): 1,10 m
Obstáculos // esforços (nº): 23 // 30

* * * * *

VII. TIMETABLE (Provisório)

Campeonato Nacional Juniores (Jr)/ Jovens Cavaleiros (JC)/ Seniores (Sr)

Abertura das Boxes	Jr / JC / Sr	5ª F	28 / 12 / 2017	12H00
Reunião Técnica	---	5ª F	28 / 12 / 2017	18H00
Reunião Cavaleiros	Jr / JC / Sr	6ª F	29 / 12 / 2017	09H00
1.ª Inspeção Veterinária	Jr / JC / Sr	6ª F	29 / 12 / 2017	11H00
Ensino	Jr / JC Sr	6ª F	29 / 12 / 2017	14H00 Após JC
Saltos de Obstáculos	Jr JC Sr	Sábado	30 / 12 / 2017	10H30 Após Jr Após JC
Corta-mato	Jr JC Sr	Sábado	30 / 12 / 2017	14H00 Após Jr Após JC
Entrega de Prémios	Jr / JC / Sr	Sábado	30 / 12 / 2017	30 min após terminar o Cross